



## VIRTUALMENTE FALANDO

Ela é quase algo onipresente. Está presente nas atividades domésticas, nos transportes, nas escolas, trabalhos e em quase todo o mundo. Sem ela não existiria nem metade do que há hoje, mas talvez haveria elos afetivos mais intensos, fortes e verdadeiros. Ela é a tecnologia.

Naturalmente, como muitas outras invenções, ela tem suas vantagens e desvantagens. Criou-se a cultura do instantâneo, e como causas principais há a redução de risco para a vida (através de novos tratamentos e remédios), o encurtamento do tempo em que informações são entregues e a redução do espaço, com transportes cada vez mais rápidos e potentes.

Mas também, com isso, ocorre o encurtamento dos relacionamentos, dos sentimentos. Uma pesquisa inédita com mais de dois mil universitários em todo o país mapeou o comportamento de jovens brasileiros de 18 a 25 anos durante 80 semanas. Feita pela rede acadêmica Passei Direto, a pesquisa revelou que 75% dos jovens ficam conectados até os últimos instantes antes de dormir e 62,5% se conectam assim que acordam.

Com isso, é normal que surja uma geração extremamente ansiosa e impaciente, na qual os jovens são mais frustrados, depressivos e nervosos. A internet, pode-se dizer que seja outra dimensão, paralela a esta. Outro mundo onde as pessoas têm outra personalidade e até mesmo outros nomes, rostos e corpos.

Há uma tradição filosófica na China chamada taoísmo, que possui dois conceitos: Yin e Yang. Estes expõem a dualidade de tudo que existe no universo e o equilíbrio entre eles. Assim é a tecnologia: com seus lados bons e ruins. Porém, havendo um equilíbrio, ela é essencial para a evolução do planeta.

Larissa Fazolari Gasperi  
3º ano, Itajaí  
2016